

A utilização de conceitos farmacoeconômicos na estruturação dos gastos com medicamentos e materiais médicos hospitalares em um hospital/maternidade do ES.

Monica Lacerda Lopes Martins, Ávila Iglesias Caliari, Luiz Carlos Cavalcanti, Larissa Zambom Côco, Lorena Ferreira de Angeli, Joszilene Teodoro de Jesus, Thays Cristyan Simões, Lorraine Puziol dos Santos,

Universidade Vila Velha - UVV

Introdução: Quando pensamos em eficiência, relacionamos a eficácia do processo com a utilização de poucos recursos financeiros, desta forma a análise da eficiência do tratamento hospitalar considerando os gastos com medicamentos e materiais médicos requer uma maior atenção, pois os recursos destinados a esses gastos são escassos, principalmente nos hospitais públicos brasileiros. A aplicação de conceitos farmacoeconômicos para otimização e controle dos gastos com materiais médicos e com medicamentos é uma ferramenta que permite empregarmos os recursos existentes de forma objetiva e eficiente garantindo a continuidade do tratamento dos pacientes internados ou ambulatoriais. **Objetivos:** O presente trabalho faz parte do projeto desenvolvido no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde integrando ensino, serviço e comunidade, PET-SAÚDE GRADUASUS, desenvolvido pelo grupo de farmácia, composto por tutores/professores da Universidade Vila Velha (UVV), farmacêuticos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos do Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves, no Estado do Espírito Santo, HEIMABA, e estudantes do curso de farmácia da UVV e teve como objetivos identificar os principais medicamentos e materiais médicos de alta rotatividade nos principais setores do hospital, através da curva de Pareto ou Curva ABC e implantação de um sistema de logística de pedidos emitidos pelos setores proporcionando maior controle de estoque e de gastos dos itens analisados. **Métodos:** O levantamento foi realizado com coleta de dados do sistema MV num período de 6 meses (set/2016 a fev/2017). Para os materiais médicos considerou-se os setores da Unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIN), Pediatria e Pronto Socorro. Em relação aos medicamentos analisou-se os setores UTIN, Unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP), pediatria, maternidade e pronto socorro (PS). Foram calculadas a média de consumo unitário semestral, mensal e diária e valor de consumo monetário, posteriormente gerando uma Curva ABC. **Resultados:** O setor de UTIN foi o que gerou um maior custo em relação ao consumo de materiais médicos possuindo também maior quantidade de itens da Curva A, seguido pelo PS e pediatria respectivamente. A análise do consumo de medicamentos mostrou a mesma tendência dos materiais tendo a UTIN uma representação maior da curva A, o que elevou o custo total do setor com gastos de medicamentos. Em seguida tivemos o PS, pediatria, UTIP e maternidade com relação a representação de itens da curva A e gasto total com medicamentos. **Conclusão:** Foi possível identificar os itens de maior consumo e valor e relacioná-los aos setores do hospital, fornecendo informações gerenciais para uma melhor programação e controle destes produtos, minimizando faltas e descontinuidade no abastecimento garantindo o atendimento e continuidade do tratamento prescrito.